

Fontes de stress em docentes/supervisores do estágio pedagógico: estudo psicométrico multicultural

Leandra Fernandes Procópio,¹; Anabela Pereira,²; Marcos Procópio,³

Resumo

Devido a escassez de instrumentos que avaliem os fatores de *stress* em docentes no decorrer da orientação e supervisão do estágio da formação de professores, o presente trabalho pretende apresentar os dados psicométricos do questionário de “Avaliação do *stress* do professor/orientador de estágio pedagógico (ASPOEP). A versão do referido instrumento, aplicada em uma amostra total de 204 docentes supervisores/orientadores de estágio, 103 portugueses e 101 brasileiros, contém 35 itens que foram sujeitos a análise fatorial do tipo exploratória tendo com base no método de análise em componentes principais (ACP) com rotação varimax cujo ponto de corte foi 0,40. Os resultados indicam quatro grandes fontes de *stress*, seus itens e seus respectivos *alpha* de *Cronbach*: Estrutura e Acompanhamento do Estágio (13 itens e *alpha* .90); Desempenho do Estagiário, (7 itens e *alpha* .87) ; Sobrecarga de Trabalho (9 itens e *alpha* .80) e Relações Interpessoais (4 itens com *alpha* .70). Os índices de validade e consistência

1

Docente da Unidade Especial de Educação da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. Pedagoga (PUC Goiás), Mestre em Psicologia Escolar pela Universidade de Coimbra, Doutorado em Educação pela Universidade de Aveiro. Doutorado financiado pela Fundação Ciência e Tecnologia / Portugal. email: leandracprocopo@gmail.com

2

Professora Associada com Agregação na Universidade de Aveiro, Psicóloga Universidade de Coimbra, Mestrado em Ciências da Educação com Especialização em Psicologia da Educação Universidade de Coimbra, Doutorado em Psicologia pela University of Hull - Reino Unido. e-mail: anabelapereira@ua.pt

3 Docente da Unidade Especial de Educação da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. Físico (PUC Goiás), Mestre em Educação, Ciências e Matemática Universidade Federal de Goiás, Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. email: quanticis@gmail.com

interna apontam para a adequabilidade psicométrica da versão portuguesa e brasileira do instrumento com *alfa* total .93. É ainda de salientar que a medida KMO (Kaiser-Meyer-Olkin) é de .87 e o valor do teste de esfericidade de Bartlett foi de $\chi^2 = 3693.868$; $P = .000$, o que evidenciam uma boa adequação fatorial do instrumento. Sugerimos assim que este instrumento possa ser aprofundado e aplicado nestas e outras populações, nomeadamente para a verificação de *stress* em docentes no decorrer da prática supervisiva, uma vez que por meio dele poderão propor conhecer os fatores de *stress* e assim propor alterações que minimizem os efeitos do *stress* em docente neste período onde a formação multifacetada e complexa da prática docente requer por parte de todos os intervenientes, supervisores, orientadores e estagiários, uma demanda exigente e repleta de vicissitudes.

P
a
l
a
v
r
a
s

C
h
a
v
e
:

F
a
t
o
r
e
s

d
e

S